

-----Acta n.º. 06-----

----Ao primeiro dia do mês de Março de dois mil, pelas nove horas e trinta minutos, nesta Cidade e Sala de Sessões dos Paços do Concelho, reuniu-se extraordinariamente, conforme Edital número trinta e seis, barra, dois mil, de vinte e três de Fevereiro do corrente ano, a Câmara Municipal de Torres Vedras, sob a presidência do Sr. Dr. Jacinto António Franco Leandro, estando presentes os Vereadores Srs.:-----

----António Maria da Silva Ferreira Nunes.-----

----Engenheiro João António Pistacchini Calhau.-----

----Dr. Jorge Ralha Vieira Leitão.-----

----Dr. Luís Filipe Natal Marques Santos.-----

----Joaquim Alberto Caetano Dinis.-----

----Engenheiro José Francisco Damas Antunes.-----

----José António do Vale Paulos.-----

----Dra. Isabel Maria Prior Pinheiro.-----

----A reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão Administrativa, Maria Alexandrina Soares de Oliveira Lopes, em substituição do Dr. Acácio Manuel Carvalhal Cunha, Director de Departamento Municipal de Administração Geral e Finanças.-----

----Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações:-----

**PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL – FREGUESIAS DE SILVEIRA, PONTE DO ROL, SÃO PEDRO E SANTIAGO E SANTA MARIA E SÃO MIGUEL:**-----

----O Sr. Presidente começou por esclarecer os munícipes presentes que o facto de a reunião ser pública decorre do actual quadro legal relativo à elaboração destes instrumentos de gestão territorial.-----

----Mais esclareceu que as reclamações até agora apresentadas não serão analisadas caso a caso, pois existe já uma proposta dos Serviços Técnicos que será apresentada na globalidade.-----

----Por último informou que, em sede de “Inquérito Público” os munícipes terão oportunidade de apresentar as suas reclamações.-----

----De seguida solicitou aos munícipes presentes que colocassem as suas questões, tendo-se registado as seguintes:-----

----Moisés Luís Máximo – Vale da Azenha – Freguesia de S. Pedro e Santiago:-----

----É proprietário de um terreno com trinta mil metros quadrados, no qual existe uma casa em ruínas.-----

----Solicitou a revisão do artigo que prevê a construção apenas em terrenos com área coincidente ou maior que a área mínima de cultura, a fim de possibilitar a construção, pelo menos de um edifício.---

-----O Sr. Presidente informou que a eventual diminuição dessa área será analisada em sede de apreciação do Regulamento do Plano Director Municipal.-----

-----Rui José de Sousa Rosa:-----

-----Questionou se a área urbanizável prevista no Plano de Urbanização de Santa Cruz pode ultrapassar a prevista no actual Plano Director Municipal.-----

-----Mais questionou se a rede viária prevista para a zona do Aeródromo de Santa Cruz, e que foi definida em mil novecentos e noventa e nove, prevê uma rotunda em cima de uma casa nova.-----

-----Por último solicitou esclarecimentos sobre o Plano de Ordenamento da Orla Costeira e se de facto numa faixa de quinhentos metros do litoral será mesmo vedada a construção.-----

-----O Sr. Presidente informou que os Planos respeitam uma hierarquia própria e que, de facto, um Plano de Urbanização pode ir além do previsto num Plano Director Municipal.-----

-----Quanto à rede viária, disse desconhecer se a mesma irá coincidir com construções existentes, mas, certamente, não será o caso.-----

-----No que se refere ao Plano de Ordenamento da Orla Costeira, informou que quem o irá gerir será a Direcção Regional do Ambiente ou o Ministério do Ambiente e não a Câmara.-----

-----Mário Luís Assis Franco Carvalho – Freguesia de Ponte do Rol:-----

-----É proprietário de um terreno com trinta e nove mil metros quadrados no limite das Freguesias de Ponte do Rol e S. Pedro e Santiago.-----

-----Informou que apresentou reclamação, pois gostaria de apresentar projecto de loteamento para o mesmo.-----

-----O Sr. Presidente informou que o crescimento urbano é importante, mas há limites, pelo que o município deverá ficar atento à apreciação pública, a fim de saber se a sua pretensão foi contemplada ou não.-----

-----Otília Prazeres Santos – Rua das Flores, número um – Vila Facaia:-----

-----Deu nota que está a ser construída junto à sua casa uma vivenda com janelas sobre o seu telhado, com o que não concorda. Solicitou a intervenção da Câmara.-----

-----O Sr. Presidente informou que, muito embora este assunto não esteja relacionado com o Plano Director Municipal, irá solicitar a intervenção da Fiscalização Municipal.-----

-----Fernando Jorge Faria Pereira – Freguesia de Ponte do Rol:-----

-----Solicitou alteração de modo a viabilizar a construção de uma moradia num terreno com mil e seiscentos metros quadrados, inserida na Reserva Agrícola Nacional, dado que na parte restante já tem uma construção de um familiar.-----

-----Informou que apresentou reclamação.-----

-----Anabela da Silva – Freguesia de Ponte do Rol:-----

-----Informou que possui um terreno junto à estrada entre as Palhagueiras e a Ponte do Rol, com a

área de três mil e duzentos metros quadrados, onde pretendia construir. Apresentou reclamação ao Plano Director Municipal em vigor, a qual não foi contemplada, pelo que solicitou que viesse agora a ser incluído em área urbana.-----

----O Sr. Presidente informou que deve apresentar reclamação em sede de Inquérito Público.-----

----Carlos da Silva Veloso – Freguesia de São Pedro e Santiago:-----

----É proprietário de um terreno com quatro hectares, perto de Figueiredo, onde pretendia fazer duas vivendas geminadas para os seus filhos, e para o qual apresentou projecto.-----

----Solicitou a inclusão desse terreno em área urbana.-----

----Emília Gomes Paulino – Freguesia de S. Pedro e Santiago:-----

----Apresentou petição idêntica à do anterior município para um terreno com dois mil metros quadrados.-----

FREGUESIA DE SILVEIRA:-----

----O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Arquitecto José Manuel, Chefe da Divisão de Ordenamento do Território, que passou a fazer a apresentação das cartas, seguindo a metodologia já definida em reunião anterior, começando de Norte para Sul a partir do litoral.-----

-----Chamou a atenção para as áreas definidas pelo Plano de Ordenamento da Orla Costeira, destacando o facto deste documento manter todas as áreas urbanizáveis, não as aumentando.-----Deu nota de que, nesta Freguesia, a alteração mais significativa é a passagem a área urbana de todo o espaço onde hoje é o Parque de Sucatas em Brejenjas, sendo as restantes alterações relacionadas com o preenchimento da malha urbana já existente, a contenção do desenvolvimento urbano e a criação de uma zona de descompressão a Sul do Aeródromo, salvaguardando a área de protecção à pista.-----

-----Relativamente à zona de intervenção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira, informou que este instrumento eliminou uma zona turística na Praia Azul, pelo que foi também eliminada a área confinante e que dava continuidade a essa zona.-----

-----Por último, deu nota de que o Casal das Portelinhas foi também alvo de aumento de área urbana, e foram criados os aglomerados de Casal do Neto e Casal Janeiro.--

-----Relativamente à zona da Boavista, informou que foram apenas efectuados acertos que resultam do cadastro e das vias existentes.-----

-----O Sr. Vereador Engenheiro João António sugeriu que não deve ser permitida construção junto à ex-Estrada Nacional duzentos e quarenta e sete.-----

-----Questionou se não será possível a Câmara arborizar uma faixa de protecção a essa via.-----

-----O Sr. Vereador Vale Paulos, reportando-se à zona turística prevista para a Praia Azul, propôs que viesse a manter-se o que estava previsto fora da área de influência do Plano de Ordenamento da Orla Costeira, considerando necessário haver alguma

coerência na posição da Câmara, pois se existem zonas no concelho com aptidão turística, esta é uma delas, tendo em conta que a existência de campos de golfe é compatível com a área agrícola e que no futuro próximo terá que ser encarada a despoluição do Rio Sizandro.-----

-----O Sr. Presidente informou que foi registada nos Serviços uma viabilidade para esta zona e que, face ao actual Plano Director Municipal, nada impede a Câmara de aprovar.-----

-----O Sr. Vereador Caetano Dinis declarou que as áreas turísticas no litoral são apetecíveis, mas há que pensar no interior, e não será a existência de um empreendimento turístico que irá dar origem à despoluição do Rio Sizandro.-----

-----O Sr. Vereador Vale Paulos referiu que a despoluição do Rio não é importante só para aquela zona, pois é um valor acrescentado para o Concelho, sendo que a existência de um empreendimento turístico junto da foz iria certamente acelerar o processo de despoluição.-----

-----O Sr. Vereador Engenheiro João António declarou que lhe agrada a ideia de um ou dois campos de golfe na zona da Quinta da Areia.-

-----O Sr. Vereador Vale Paulos sensibilizou para a necessidade de a zona industrial prevista para Casalinhos de Alfaiata, na zona da Campotec, não se estenda até à estrada, devendo prever-se uma faixa de protecção de cinquenta metros.-----

-----FREGUESIA DE PONTE DO ROL:-----

-----Da proposta da equipa técnica foi destacada a previsão da selagem da lixeira municipal, possibilitando a implementação de um viveiro municipal ou um canil nesses terrenos que passarão a ser classificados como equipamento.-----

-----O Sr. Presidente recordou que é importante a criação de uma Escola C+S entre Casalinhos e Ponte do Rol, mas esse equipamento poderá vir a surgir em área de cedência de eventuais loteamentos.-----

-----Por último, foi proposta a alteração da faixa urbanizável junto à área de equipamentos e do Queijo Saloio.-----

-----FREGUESIAS DE SÃO PEDRO E SANTIAGO E SANTA MARIA E SÃO MIGUEL:-----

-----O Sr. Presidente informou que, na presente reunião, serão analisadas apenas as áreas rurais destas duas Freguesias, ficando para uma próxima reunião a discussão dos limites urbanos da Cidade.-----

-----De seguida solicitou diversos esclarecimentos quanto à rede viária na zona de Paúl e Fonte Grada, tendo em conta a existência de uma zona industrial.-----

-----O Sr. Vereador Vale Paulos considerou que a área ideal para um Parque Industrial é de cem hectares.-----

-----No caso deste Parque, a melhor acessibilidade será a Variante de Paio Correia, pelo que, na sua opinião, a

área industrial deverá crescer para a zona das acessibilidades, tendo também em conta que este será o único do Concelho onde se poderão instalar indústrias das classes A, B, C e D.-----Com esta opinião concordou o Sr. Vereador Ferreira Nunes, declarando que, de facto, a área proposta como industrial deveria abranger os cem hectares.-----O Sr. Vereador Dr. Natal Marques recordou que no actual Plano Director Municipal também figuram áreas industriais de dimensões razoáveis e, no entanto, nenhuma delas está ocupada.-----O Sr. Vereador Vale Paulos, reforçando a sua posição, disse que a Câmara deve infraestruturar os seus terrenos da área industrial o que, certamente, irá incentivar os proprietários confinantes a avançarem com projectos para os seus.-----

Também o Sr. Vereador Engenheiro João António concordou com o aumento da área industrial.-----

O Sr. Vereador Dr. Natal Marques considerou que, se a iniciativa de infraestruturar partir da Câmara, certamente isso será um factor regulador do mercado. No entanto, declarou não concordar com a expansão da zona industrial para Sul, pelo facto de haver uma má experiência quanto à marcação de áreas industriais nas cartas, porquanto os seus proprietários, posteriormente, não lhes dão o destino respectivo. Na verdade, o actual Plano Director Municipal tem zonas industriais marcadas, não tendo os seus proprietários lhes dado a vocação que o Plano Director Municipal fixou, isto é, não basta alargar as zonas industriais no mapa para que os proprietários infraestruem e criem condições para que as indústrias lá se instalem.-----

-----O Concelho tem imensos exemplos que confirmam este facto, por isso é contra este alargamento.-----

-----Foi entendido prolongar a área da cortina arbórea (trinta a quarenta metros) para separar o parque de sucata junto à Firma Florêncio Augusto Chagas do espaço urbano.-----

-----O Sr. Presidente propôs que o actual Estaleiro Municipal fique destinado a zona industrial, bem como a zona da discoteca “O Túnel”.-----

-----A equipa esclareceu que está contemplado um pequeno aumento de Matos Velhos e Casal do Salgueiral que agora são definidos como aglomerado urbano.-----

-----O Sr. Presidente referiu-se à reserva de um canal que permita a duplicação da Estrada Nacional Nove, desde a futura ligação da Avenida Poente ao cruzamento da Fonte Grada, pois, logo que a nova via entre em funcionamento, essa duplicação será necessária.-----

-----O Chefe da Divisão de Ordenamento do Território informou que, conforme indicação da Câmara, é proposta a reconversão de Arenes em área urbana, podendo coexistir comércio e serviços.-----

-----O Sr. Vereador Vale Paulos alertou para a necessidade de se contemplar o eventual alargamento do Cemitério de S. Miguel, criando uma zona de equipamento nos terrenos confinantes.-----

-----Levantaram-se algumas dúvidas sobre as zonas industriais previstas para esta Freguesia, uma

vez que terão que ser definidas quais são as prioritárias.-----

----Relativamente à Zona Industrial prevista junto à Linha do Caminho de Ferro, foi entendido que será de a manter, por ser esta a única do Concelho servida por esta acessibilidade.-----

----Referindo-se à reconversão de Arenes, o Sr. Vereador Engenheiro Damas Antunes alertou para o facto de se tratar de uma zona de leito de cheias, pelo que, na sua opinião, seria preferível instalar indústria em vez de habitação.-----

----Relativamente à Louriceira, a proposta da equipa técnica visou adensar e satisfazer o maior número de reclamações, pelo que se verifica um aumento de sessenta por cento de área urbana, ficando ligada aos Arneiros.-----

----Quanto ao Catefica foi esclarecido que apenas surgiram duas reclamações, sendo uma delas a implementação de um Hotel de Estrada, que a equipa considerou viável, por se tratar da reconversão de uma construção já existente.-----

----O Sr. Vereador Caetano Dinis propôs que viesse a ser reservado na zona de Catefica, junto à Quinta do Calvel e cruzamento para a Mugideira, um espaço para Hospital, atenta a localização e a futura necessidade de dotar o Concelho de um novo equipamento de saúde.-----

----O Sr. Vereador Vale Paulos sugeriu que a variante do Figueiredo deverá evoluir numa segunda fase até ao caminho mais próximo.-----

----Quanto à Serra da Vila o Chefe da Divisão de Ordenamento do Território deu nota de que é proposto o crescimento a Nascente e a Poente, dado o elevado número de reclamações apresentadas.-

----O Sr. Vereador Engenheiro João António declarou que, em sítios como a Encosta da Serra da Vila, com vistas panorâmicas, não lhe parece legítimo autorizar construção reduzindo as vistas a quem lá reside.-----

----O Chefe de Divisão de Ordenamento do Território prosseguiu informando que o Castro do Zambujal corresponde a um espaço cultural com cinquenta metros de zona de protecção, prevendo-se, no futuro, a existência de uma “Zona Especial de Protecção”, ficando o Casal das Adegas integrado nessa zona podendo vir a ser recuperado.-----

----É também proposta a ligação do Casal da Cruz a Varatojo e ainda a reconversão em verde ecológico urbano da cerca do Convento de Varatojo que no Plano Director Municipal em vigor é urbanizável.-----

----O Sr. Presidente recordou que os compromissos assumidos com o Sr. António Miranda Júnior também deverão ficar acautelados, possibilitando a existência de quarenta fogos.-----

----A Câmara deu por finda a análise das cartas das quatro Freguesias indicadas, com excepção da área da Cidade, deliberando considerar esta parte do processo em condições de ser formalizada, com vista a avançar-se para as fases seguintes.-----

**APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES INTEGRANTES DESTA ACTA A**

**FIM DE PRODUZIREM EFEITOS IMEDIATOS:**-----

-----Todas as deliberações integrantes da presente acta foram aprovadas em minuta.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

-----Às dezassete horas e trinta minutos e como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Câmara e pela Chefe de Divisão Administrativa, Maria Alexandrina Soares de Oliveira Lopes, ao abrigo do Despacho número mil, seiscentos e sessenta e três, de três de Fevereiro de dois mil.-----

---

---